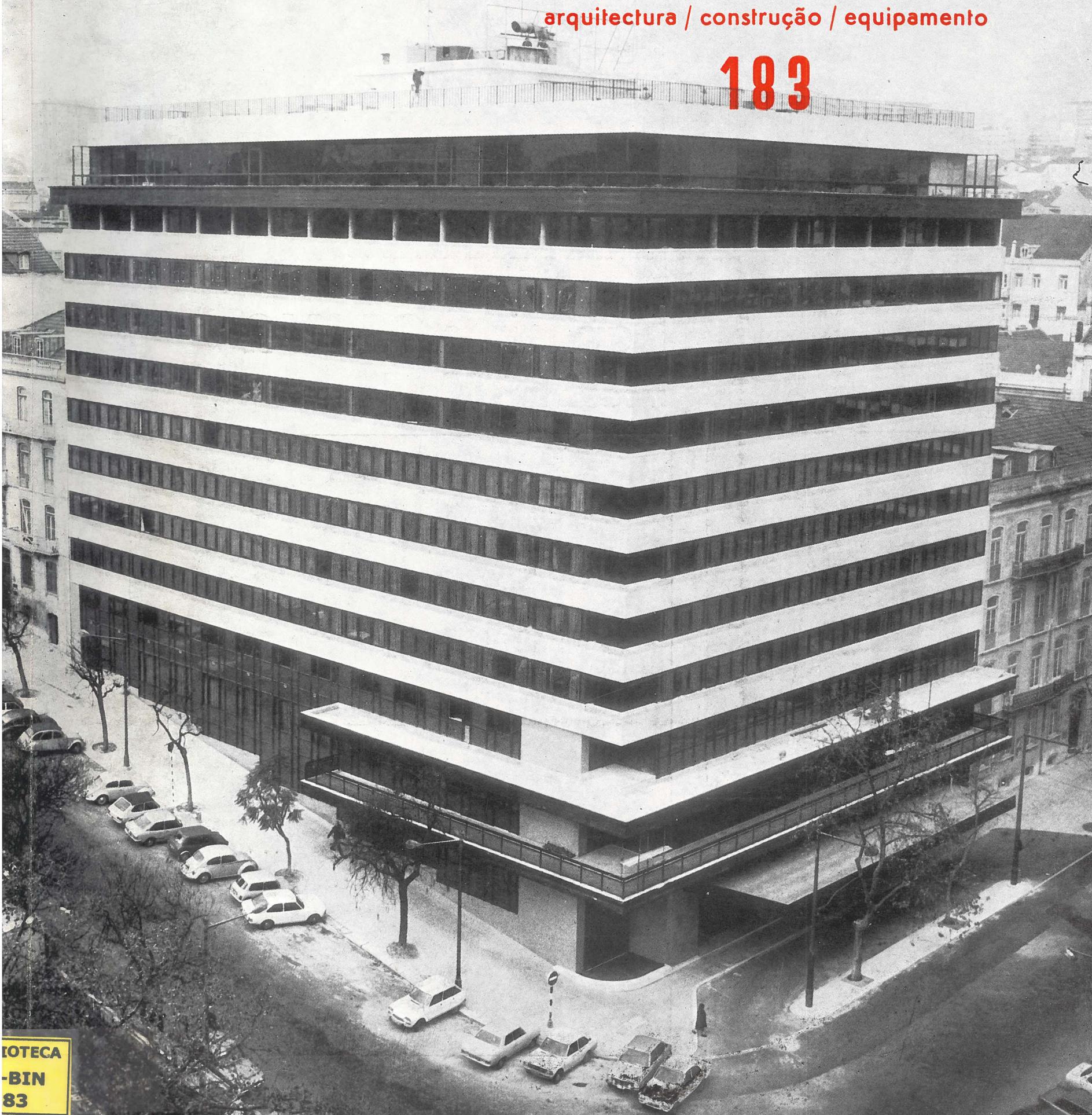


DEZEMBRO DE 1973

binário

arquitectura / construção / equipamento

183



UM HOTEL EM LISBOA

Altis, Sociedade de Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, S. A. R. L.	EMPRESA PROPRIETÁRIA E EXPLORADORA
Arq.º Fernando Rafael M. Miranda	Projecto de Arquitectura e Coordenação
Eng.º Joaquim Fausto Janela Lucas †	Projecto da Estabilidade e Responsável Técnico da Obra (colaboração técnica especial da Indubel)
Eng.º José dos Santos Pereira e Eng.º Octávio Lopes Monteiro	Projecto das Instalações Técnicas Especiais
Atelier Daciano Monteiro da Costa	Projecto da Decoração (com a colaboração do Arq.º José B. Falcão, Jorge Cid, Fernando Lemos Gomes e Arq.º José Barros Gomes)
Eng.º Raul dos Santos Martins	Direcção e Coordenação da Obra (colaboração especial dos Gabinetes Técnicos das firmas Telhado e Pereira, Projel, Montoya & Amorim, Gonçalves & Gonçalves, Auxial, Azevedo e Pessi, Honorato Henriques, Intento e Edifer)
Estúdios Grafis (Jorge Alves)	Fotos

Com a entrada em funcionamento do Hotel Altis (cinco estrelas) ficou aumentada a capacidade do alojamento hoteleiro da cidade de Lisboa, a partir de Dezembro de 1973, em cerca de 500 camas diárias, o que corresponde a um valor teórico de ocupação anual de 182 500 dormidas, nesta primeira fase.

Numa cidade como Lisboa, onde as possibilidades de alojamento não correspondem às exigências da procura, a entrada em funcionamento de uma nova unidade hoteleira é sempre motivo de júbilo, principalmente quando se trata de um Hotel, que apesar de se ressentir dos necessários condicionamentos urbanos, onde se integra, consegue oferecer ao hóspede uma acentuada noção de espaço e francas possibilidades de circulação nas suas amplas zonas públicas.

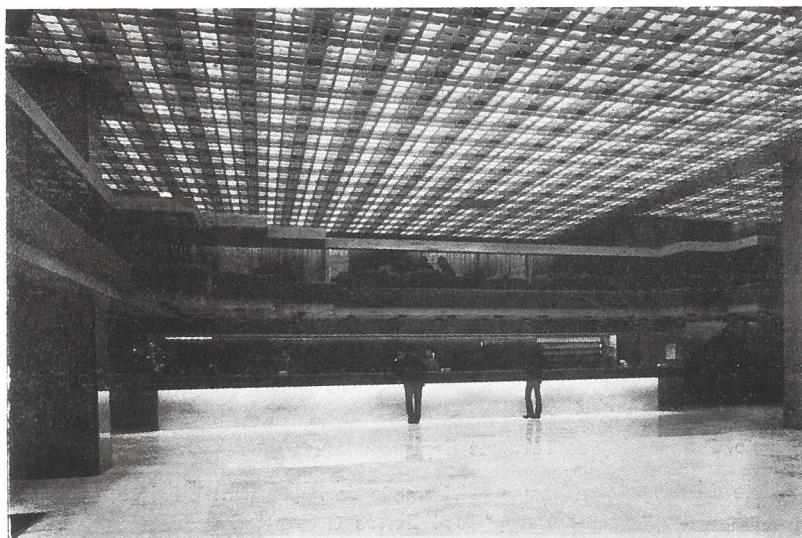
Na sua fase actual, dispondo de uma área coberta de cerca de 19 000 m² implantados num terreno com cerca de 1500 m² atingirá, depois da ampliação em superfície, que se irá processar imediatamente, uma área total de utilização de 25 000 m² distribuída por 17 pisos, dos quais 4 abaixo do nível do solo.

As zonas públicas que ocupam actualmente uma superfície de 4000 m² dispõem, além do lobby, de uma ampla zona de estar, escrita, recanto de T.V. e de um bar-lounge na galeria, de uma galeria de lojas, cabeleireiro de homens e de senhoras, junto da entrada principal, de uma zona de convenções ao nível do 1.º piso sob o lobby e de um grill-room, bar panorâmico e centro de bridge, instalados no último piso do edifício, donde se disfruta uma bela vista panorâmica sobre a cidade. Integrado na zona a ampliar prevê-se a criação de uma boite, café-terrace e snack-bar, além de um conjunto

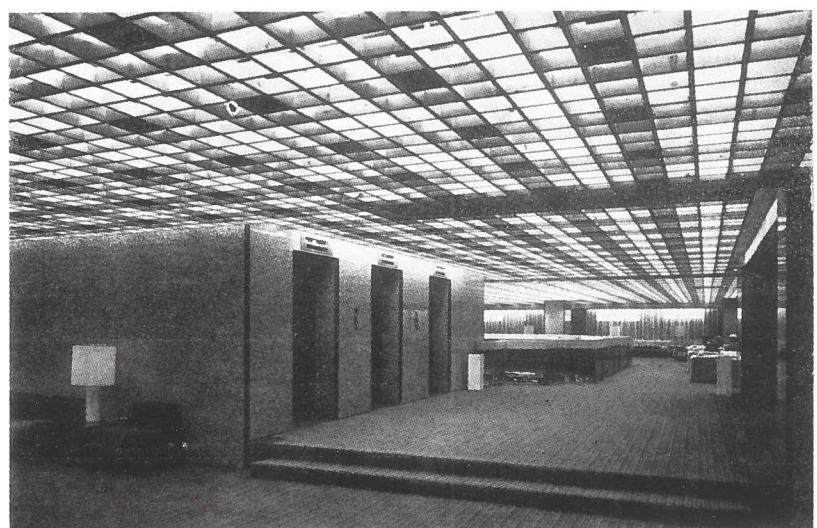


Vista geral do exterior

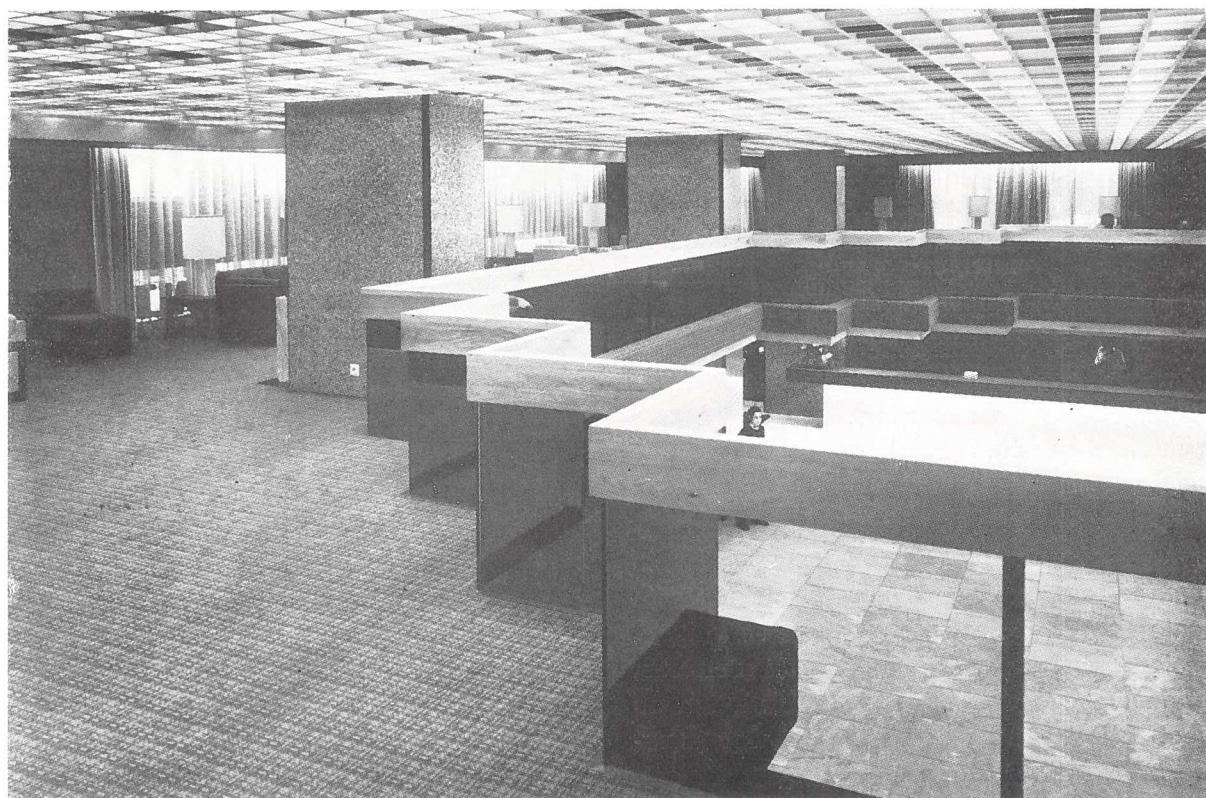
General exterior view



O hall de entrada, com o balcão da recepção ao fundo
Entrance hall with reception desk in the background



Galeria
Mezzanine

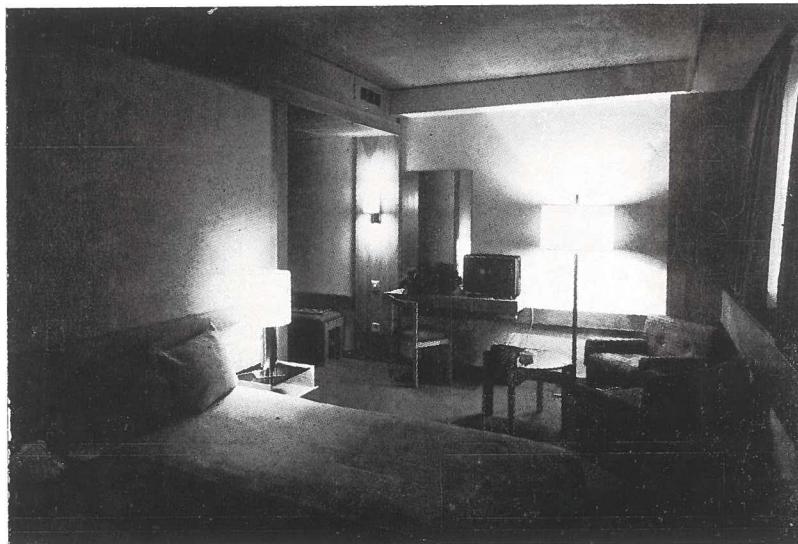


Pormenor da galeria
Detail of mezzanine level



Sala de jantar

Dining room



Aspecto de um quarto

Partial view of a bedroom

de instalações dirigidas à educação física, constituídas por piscina coberta e aquecida, sauna, ginásio, massagens, etc.. O restaurante do hotel com uma superfície de cerca de 500 m² é apoiado por uma sala de pequenos-almoços, com carácter polivalente. Integrado nas zonas de utilização comum do público podemos citar o parqueamento automóvel situado ao nível da 3.^a cave, que após a ampliação poderá aparcar cerca de 100 viaturas.

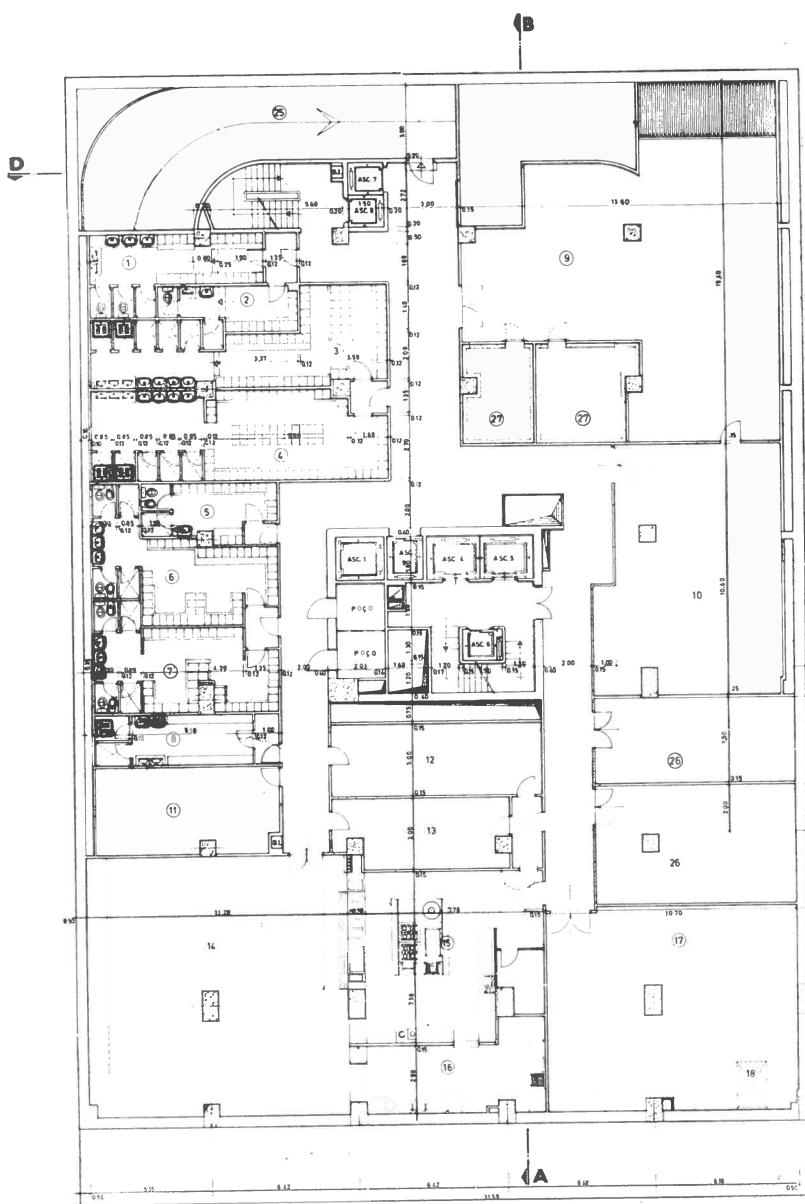
No que se refere a alojamentos, dispõe o Hotel Altis, no momento, de 206 quartos e todos com casas de banho privativas revestidas a mármore, 14 suites distribuídas até ao 7.^o andar, nas zonas do gaveto e ocupando as restantes os planos nascente e sul do 8.^o andar-recuado. Após a ampliação a capacidade será aumentada, respectivamente para 265 quartos e 16 suites.

As zonas de serviço, que só atingirão a plenitude do seu desenvolvimento após a ampliação, podem considerar-se

modelares, dispondo todo o pessoal para sua utilização de cerca de 250 cacos individuais, instalados na zona balnear, subdividida funcionalmente em oito núcleos independentes. Um restaurante self-service e dois pequenos refeitórios, para chefes, asseguram o fornecimento das refeições a todo o pessoal, cuja comida é confeccionada em cozinha própria.

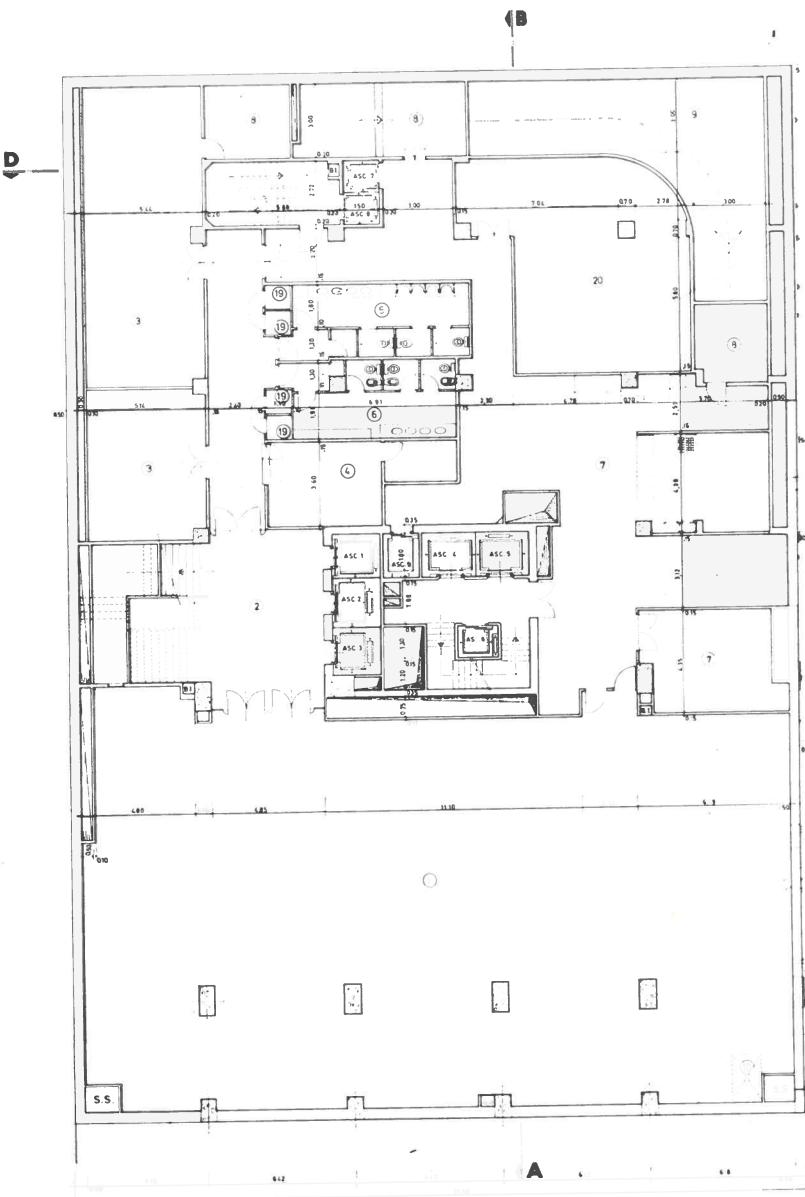
A cozinha principal do Hotel situada ao nível do restaurante e sala de pequenos almoços fornece ainda e apoia, não só a zona de convenções situada na 1.^a cave, como o serviço de room-service que funciona durante 24 horas. Foi prevista uma cozinha privativa para o grill-room.

Os principais serviços técnicos do Hotel estão instalados na 4.^a cave, andar técnico e terraço cobertura: a lavandaria foi situada ao nível da última cave. Os serviços de apropriação, armazenamento e manutenção, distribuem-se pela 2.^a e 1.^a caves e andar técnico, onde se localizaram, igualmente,



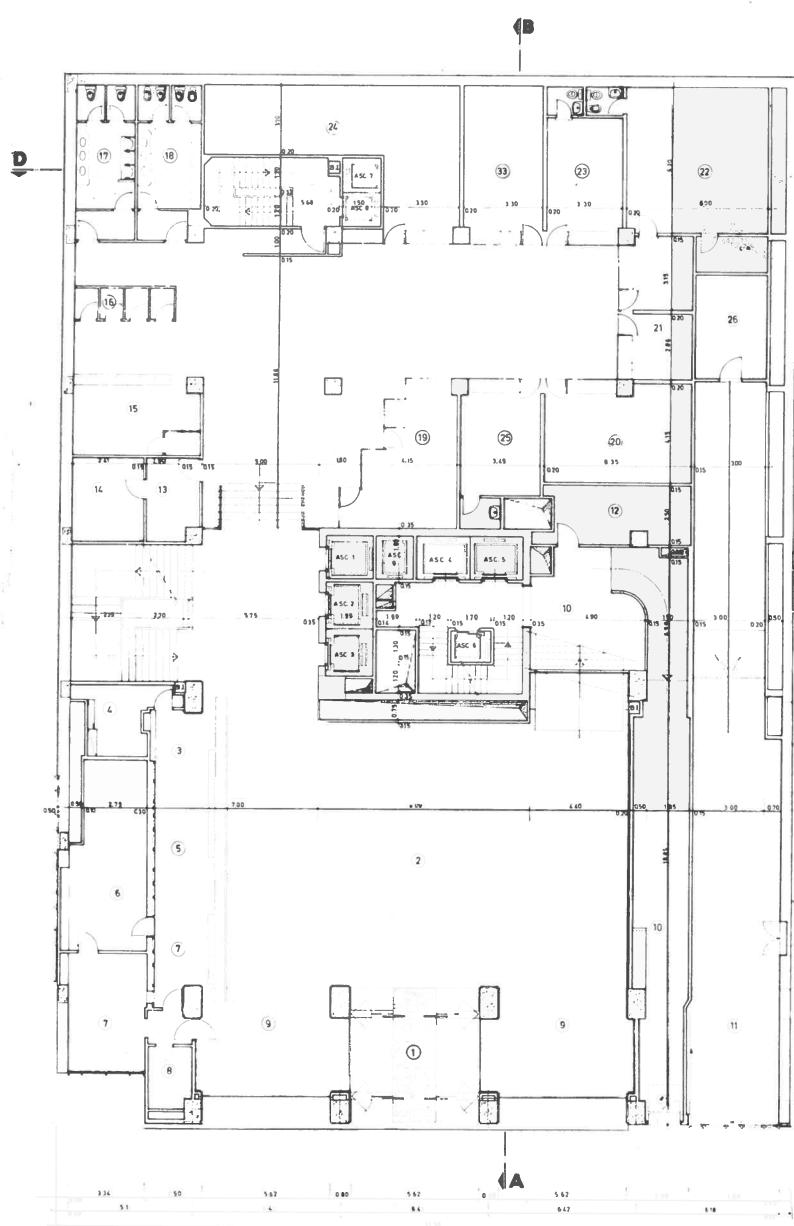
Planta da 2.ª cave / 2nd basement floor plan

1 — Homens - subchefes; 2 — Homens - chefes; 3 — Homens - grupo A; 4 — Homens - grupo B; 5 — Mulheres - chefes; 6 — Mulheres - grupo C; 7 — Mulheres - grupo D; 8 — Eventuais; 9 — Economato; 10 — Adega; 11 — Escritório (pessoal); 12 — Refeitório subchefes; 13 — Refeitório chefes; 14 — Refeitório (self-service); 15 — Cozinha; 16 — Copa; 17 — Rouparia; 18 — Poço (zona amovível); 25 — Vazio da rampa; 26 — Armazéns; 27 — Câmaras friográficas



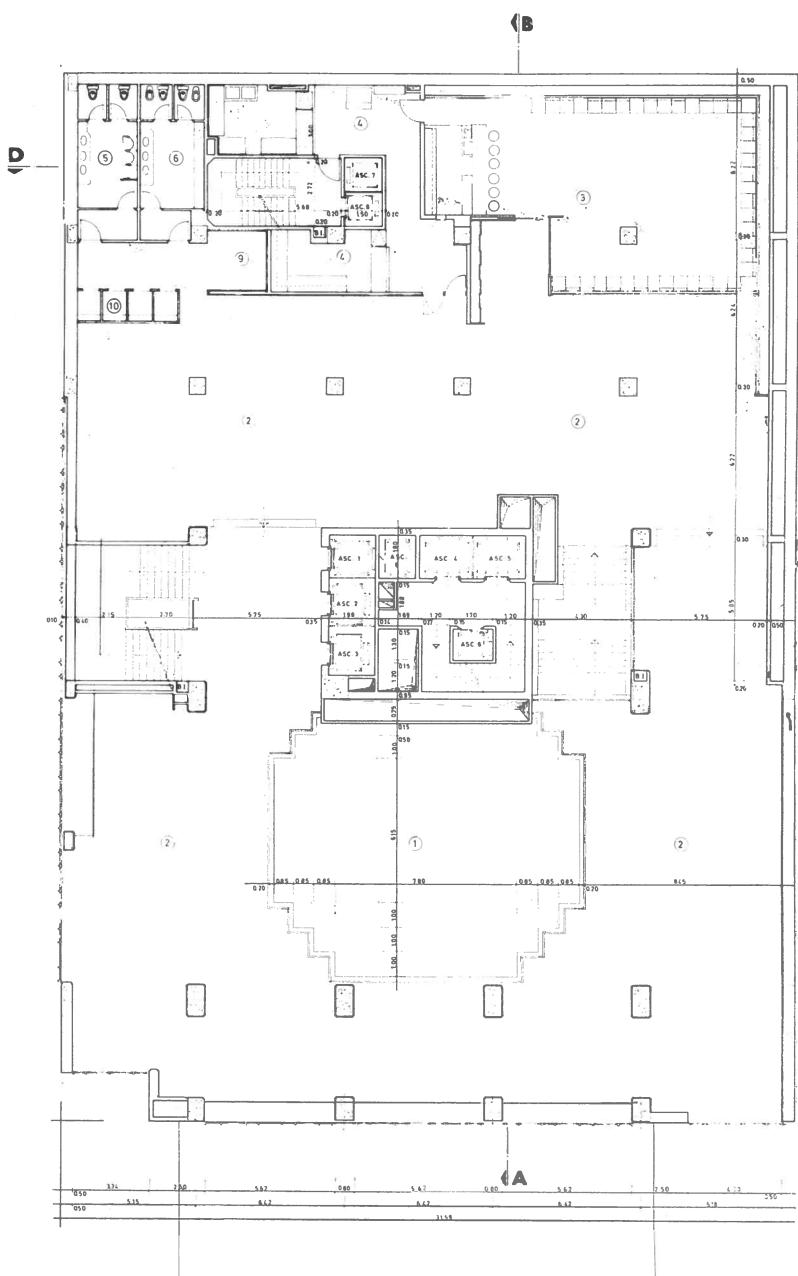
Planta da 1.ª cave / 1st floor plan

1 — Sala de banquetes; 2 — Hall; 3 — Salas de reuniões; 4 — Bengaleiro; 5 — I. S. homens; 6 — I. S. senhoras; 7 — Serviços de apoio; 8 — Arrumos; 9 — Vazio da rampa; 10 — Poço (zona amovível); 19 — Cabinas de telefone; 20 — Arrec. de vidros



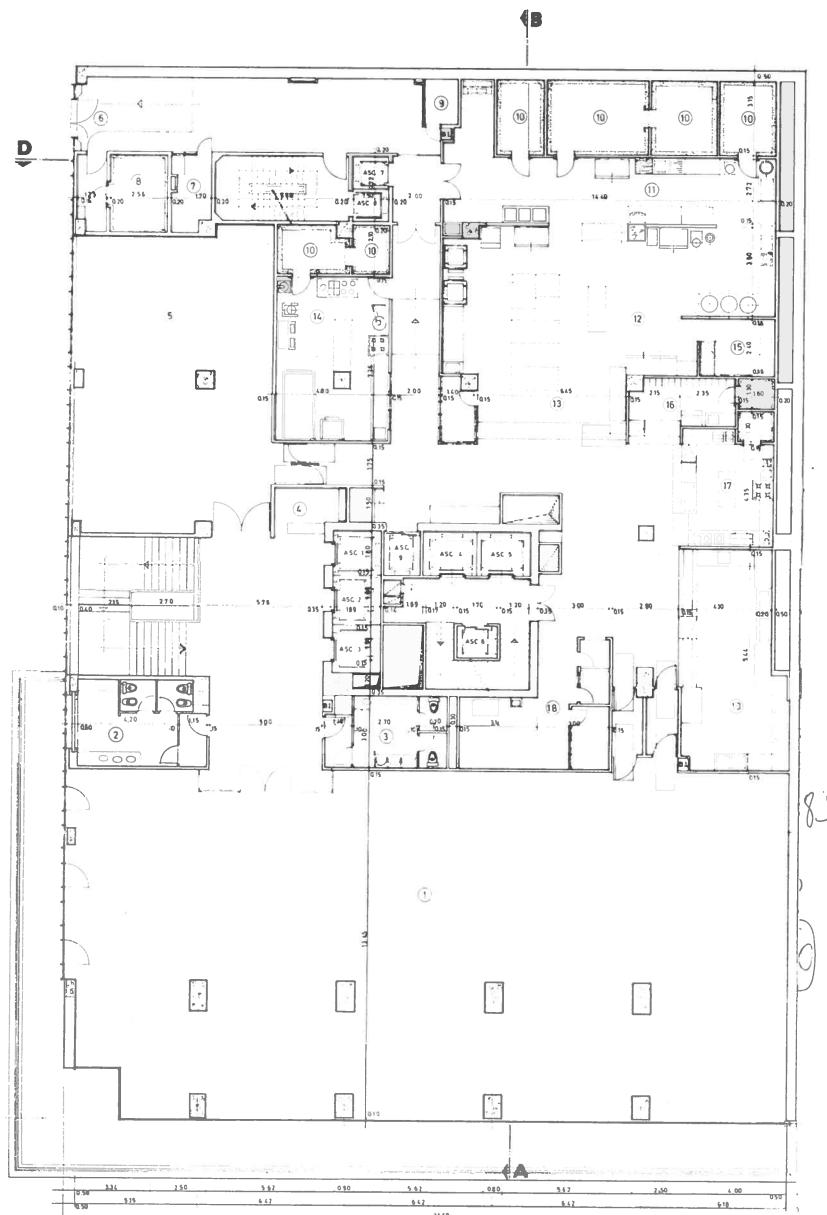
Planta do rés-do-chão / Ground floor plan

1 — Átrio; 2 — Lobby; 3 — Chaves; 4 — Portaria; 5 — Recepção; 6 — Reservas; 7 — Caixa; 8 — Cofres clientes; 9 — Zona de espera; 10 — Entrada de bagagens; 11 — Acesso ao estacionamento; 12 — Depósito de bagagens; 13 — Antecâmara gab. do director; 14 — Gabinete do director; 15 — Telefonistas; 16 — Cabines; 17 — I. s. homens; 18 — I. s. senhoras; 19 — Joalharia; 20 — Boutique; 21 — Tabacaria; 22 — Cabeleireiro de senhoras; 23 — Cabeleireiro de homens; 24 — Artesanato; 25 — Florista; 26 — ar condicionado; 33 — Loja



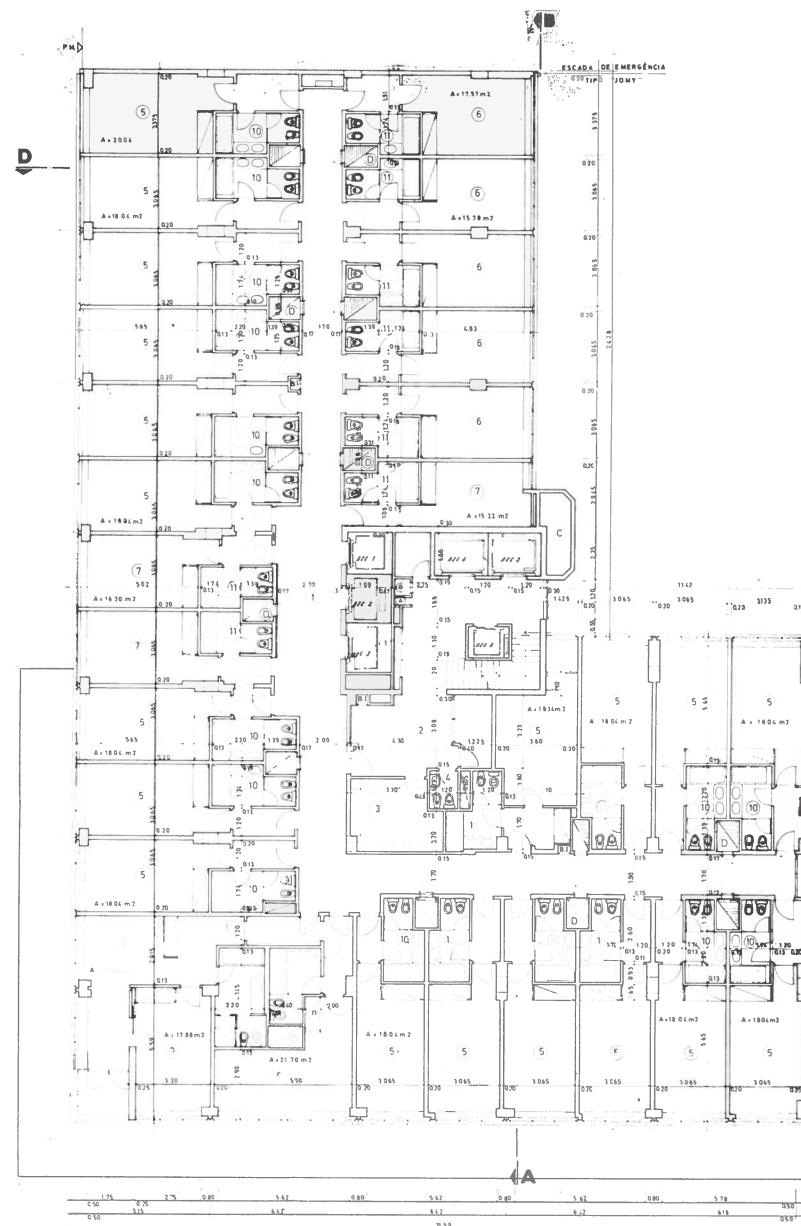
Planta da galeria / Mezzanine floor plan

1 — Vazio do hall; 2 — Zonas de estar; 3 — Bar; 4 — Copa; 5 — I. s. homens; 6 — I. s. mulheres; 10 — Cabinas de telefone



Planta do 1.º andar / First floor plan

1 — Restaurante; 2 — I. s. senhoras; 3 — I. s. homens; 4 — Bengaleiro; 5 — Sala pequenos almoços; 6 — Entrada de serviço; 7 — Portaria; 8 — Lixos (congelados); 9 — Controlo; 10 — Câmaras frigoríficas; 11 — Preparação; 12 — Confecção; 13 — Distribuição; 14 — Pastelaria; 15 — Lavagem do trem; 16 — Cave do dia; 17 — Cafetaria; 18 — Room-service; 19 — Lavagem da louça



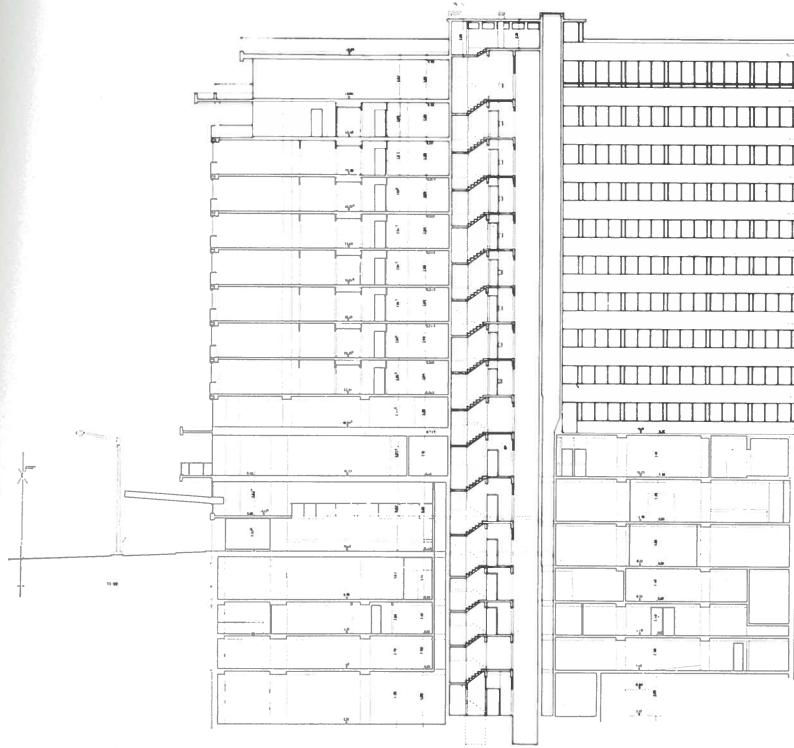
Planta do andar-tipo / Typical floor plan

1 — Hall; 2 — Office de piso; 3 — Rouparia; 4 — I. s. pessoal; 5 — Quartos duplos; 6 — Quartos single; 7 — Quartos studio; 8 — Suite (sala); 9 — Suite (quarto); 10 — C. b. completa ($A=5.55\text{ m}^2$); 11 — C. b. completa ($A=4.76\text{ m}^2$); A — Conduta de lixo; B — Conduta de roupa suja; C — Chaminés; D — Courettes

Corte
Cross

os
nistr
O n
fase
a to
a 1.
estal
uma
espe
nove
com
de 1.

tos,
ment
seca,
press
suja
Todos
ligad
de tu
cobre
instala
de tra
uso in
Todos
T.V.,
uma i
As pri
de det
de em
premei



Corte por A-B

Cross-section through A-B

os serviços de contabilidade, posto médico, direcção e administração.

O núcleo de comunicações verticais é constituído, nesta 1.ª fase por uma escada de utilização mista, que se desenvolve a toda a altura do edifício, de uma escada de serviço ligando a 1.ª cave ao andar técnico, uma escada para os hóspedes estabelecendo a ligação das zonas públicas, apoiada por uma outra entre o rés-do-chão e galeria e, ainda um acesso especial entre o solário e o piso do grill. Foram instalados nove ascensores, sendo três exclusivamente para o público, com uma capacidade para 10 pessoas e uma velocidade de 1,75 m/seg., dois para o serviço de room-service e quartos, um monta-malas, dois monta-cargas e um exclusivamente para o pessoal. Foi montada uma conduta de lixo, via seca, para serviço dos quartos, com empacotamento e compressão automáticos na 3.ª cave e uma conduta de roupa suja directamente à lavandaria.

Todos os sectores principais de serviço do hotel estão interligados com o escritório de recepção por meio de uma rede de tubos pneumáticos, além das ligações telefónicas que cobrem, integralmente, todos os sectores do edifício. Foi instalado, ainda, um serviço de procura de pessoas, sistema de traduções simultâneas na zona de convenções e telex para uso indiferenciado do hotel e dos hóspedes.

Todos os quartos e suites são equipados com aparelho de T.V., dispondo ainda os quartos, suites e zonas públicas de uma instalação de som com cinco canais e telefone.

As principais zonas do Hotel estão protegidas por um sistema de detecção de incêndios, tendo sido instalada uma central de emergência que cobrirá as necessidades de energia mais prementes, no caso de interrupção do funcionamento exterior.

Todo o edifício dispõe de ar condicionado, sendo os aparelhos instalados nos quartos, de regulação individual. A rede de frio instalada engloba câmaras de congelação instantânea, de grande capacidade, sendo de comando pneumático central, além da porta principal, todas as portas de entrada e saída dos restaurantes e grill.

Toda a caixilharia executada em perfis Amax, com tratamento permanodic, foi equipada com vidros duplos Stop-Ray, de superfície tratada contra as trocas térmicas, garantindo paralelamente um isolamento acústico notável, contra o ruído exterior. As paredes divisórias entre os quartos foram executadas em paramentos duplos, de tijolo maciço e painéis Seral, com manta de lã basáltica intercalada. Os resultados de isolamento fónico são da ordem dos 40 decibéis.

Na linha de preocupações em aplicar materiais de rápida colocação e boa durabilidade optou-se pela montagem de painéis pré-fabricados em betão armado, em cortinas de peito, executadas com um inerte de bom efeito plástico — brita de quartzo — aglutinado com cimento branco. No embasamento do edifício e revestindo interiormente alguns paramentos e pilares das zonas públicas utilizou-se a nobreza do granito polido, contrastando com largos painéis de madeira de carvalho à vista no interior e de sucupira no exterior, além de grandes zonas revestidas com perfilados de alumínio.

Referidas, genericamente, as principais características da obra nos aspectos mais directamente ligados ao projecto de arquitectura e descrição sumária das suas instalações técnicas, oportunamente dedicaremos um artigo especial à arquitectura de interiores e mobiliário, assim como à presença dos artistas plásticos que nela colaboraram.